



O INTERNATO MÉDICO NA VILA SÃO BENTO COTTOLENGO: A VISÃO DISCENTE

LÁZARA ALYNE OLIVEIRA CABRAL; LUCIANA LEITE PINELI SIMÕES;
ISADORA PARREIRA MONTEIRO; ISADORA PARREIRA MONTEIRO
alynemedpuc@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi descrever os sentimentos suscitados pelo estágio em uma instituição de saúde mantida pela Igreja Católica **Método:** No Brasil, a Igreja Católica atua junto aos pobres e excluídos suprimindo necessidades básicas como a saúde. A Vila São Bento Cottolengo (Vila), em Trindade (GO), é um exemplo e presta assistência integral e de excelência a 360 pacientes com deficiências físicas e mentais, possui 11 unidades de internação e atende nas modalidades de longa permanência, reabilitação, clínica e cirurgia. A Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), estabeleceu convênio para realização de parte do internato médico na Vila, propiciando o desenvolvimento de competências nessa área. Trata-se de um relato de experiência sobre o internato na Vila São Bento Cottolengo realizado por acadêmicas do 9º período de medicina da PUC Goiás. **Resultados:** O sentimento inicial foi de medo diante da necessidade de atendimento a portadores de deficiências. Os alunos receberam uma maçaneta para abrir portas, mas perceberam depois, que o operacional levava à metáfora, sendo possível abrir oportunidades ímpares de desenvolvimento emocional. Toda a equipe multiprofissional trabalha em sintonia para o bem-estar dos pacientes, realizando tratamento eficiente. Foi possível a convivência e a criação de vínculos por conversas, danças, jogos e brincadeiras. Desenvolveu-se escuta terapêutica interpretando palavras e também a linguagem não verbal dos olhares, gestos e sentimentos. O último dia de estágio foi de despedidas com um desejo unânime de retorno. **Conclusão:** A Vila São Bento Cottolengo é referência na reabilitação de pessoas com déficits múltiplos. A equipe atua com amor, competência e motivação cuidando de pessoas que vivem dignamente. Como cenário de aprendizagem os acadêmicos tiveram uma reflexão “freiriana” de que aprender sentindo é diferente de aprender fazendo e que a Vila é especialmente importante para o desenvolvimento de competências empáticas e afetivas contribuindo para a formação do aluno em uma perspectiva humanística.

Palavras-chave: Sentimentos. Saúde. Igreja